

Guará celebra

55 ANOS

Cidade comemora o aniversário com extensa programação ao longo de todo o mês de maio. Veja a programação deste final de semana na página 8. Conheça a história da cidade e as perspectivas para o futuro nas páginas 6, 7 e 9.

Hospital Clínico Ortopédico do Guará sai do papel



Governador Ibaneis Rocha assinou ordem de serviço para o início da construção, entre o Parque Ezechias Heringer e a Unidade Básica de Saúde 2. Hospital vai custar R\$ 174 milhões e obra vai gerar 500 empregos diretos.

Página 5

SESC+POP reúne 10 mil pessoas em dia histórico

Cantora Iza fez seu primeiro show grávida e emocionou o público. Evento arrecadou 10 toneladas de alimentos (Página 5).



Obras de infraestrutura avançam no Park Sul

GDF está investindo R\$ 65 milhões nas obras de drenagem pluvial com escavação de galerias e bacias de contenção (Página 13).



Zé Vaqueiro e outros grandes nomes neste fim de semana

O Guará recebe a partir desta sexta-feira (3 de maio) o Festival Expomix Brasil, um megaevento para mais de 30 mil pessoas para comemorar o aniversário do Guará

Página 9

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Baile da folia

A organização da Folia do Divino, que visita o Guará de 30 de maio a 2 de junho, está promovendo o Baile da Folia, no dia 10 de maio, às 21h30, no Salão de Múltiplas Funções do Cave. O Baile da Folia acontece no próximo dia 10 de maio, a partir das 21h30.

O ingresso custa R\$ 50 (individual).

Além de abrir a programação da festa católica na cidade, o baile vai ajudar na arrecadação de recursos para custear as despesas com a vinda do grupo de foliões da cidade de Jesúpoles (Goiás), que todos os anos se apresenta no Guará.

A animação do baile será do cantor Marquinhos Lima e Banda.

Informações e reservas pelo zap 98122-1022 Luciano Lima.

Show (literalmente) de Iza

Foi um show, em todos os sentidos, o evento Sesc+Pop, que trouxe a cantora Iza ao Guará, no sábado passado. Tudo perfeito: todas as atrações (além de Iza), a segurança, as instalações, o palco, a qualidade do som, o serviço do camarote, a praça da alimentação...



Zé Vaqueiro é o próximo

No domingo, 5 de maio, dia do aniversário do Guará, a atração será o cantor Zé Vaqueiro, um dos principais representantes do "piseiro", ritmo do momento no país. O show vai acontecer no mesmo local do show da Iza, em frente à QE 19 do Guará II, à noite. Antes, na sexta, será a vez do sertanejo Felipe Araújo, e no sábado, a dupla Max e Luan. Todos os shows das atrações principais serão precedidos de apresentações de artistas locais.

Não haverá distribuição de ingressos, basta levar dois quilos de alimento não perecível, para serem distribuídos a instituições sociais do Guará.

Ainda há mesas para o Baile da Cidade

Ainda dá tempo de reservar sua mesa para o tradicional Baile da Cidade, em comemoração ao aniversário do Guará, no dia 25 de maio. As mesas são de 4 lugares e custam R\$ 250.

Reservas pelo 98290.7485.

Ah, a animação é da legendaria banda Matuskelas, uma das mais antigas bandas de baile do DF.

Baile da Melhor Idade, dia 16

Outra atração que está de volta ao calendário oficial de eventos de aniversário do Guará é Baile da Melhor Idade, quando são eleitos o Rei e Rainha da Melhor Idade. O evento, que já fez muito sucesso em anos anteriores, vai acontecer no dia 16 de maio, no Salão de Múltiplas Funções do Cave, e será animado pelo forró de Rodofinho Ostantação. A entrada custa R\$ 30,00 e as inscrições de quem pretende concorrer é até 9 de maio, diretamente com a organização MM

Eventos, ou no telefone 99149.4411.

O Baile da Melhor Idade é produzido pelas experientes produtoras Meire Cardoso e Mirian Clefes.

Festa Country Gospel, dia 11

Outra festa do aniversário da cidade é a Festa Country Gospel, no Teatro de Arena. A animação é de Carlinhos Felix, como convidado principal, além da Banda RZS, Família Hallelujah, Pastor Hall Figueiredo e mais Beto Júnior & Banda. A organização é da ONG Vida Acolhida.

Dia 11, no Teatro de Arena, a partir das 11h, com brinquedos infláveis para a criançada.



Corrida Kids, dia 26

Como parte da programação do 55º aniversário do Guará, uma das atrações será a Prova Kids, que incentiva a prática desportiva na criançada. O evento é parte do projeto de Corridas de Rua Infantil, e é promovido pelo grupo Mães e Filhas, em parceria com o Instituto Acreditar. Dia 26 de maio, na via central do Guará II, durante a Rua de Lazer.

A novidade deste ano é a prova com crianças com deficiência.

Desfile Cívico dia 7 de maio



Este ano o desfile cívico em homenagem ao aniversário do Guará promete ser um dos melhores da história. A Administração do Guará montou uma grande comissão, formada pela comunidade, pelas escolas, artistas, produtores e servidores do órgão para

organizar o desfile.

Logo nas primeiras horas da manhã, a avenida em frente à Administração será fechada para receber mais de 1 mil alunos de escolas públicas e particulares. Militares, empresas e projetos socioculturais e esportivos também se apresentam no desfile.

Depois, os alunos serão recebidos no Teatro de Arena para cortar o bolo de aniversário dos 55 anos do Guará.

No mesmo dia, no fim da tarde, a Casa da Cultura recebe novamente a Hamburgada BSB, um reunião de vários chefs hamburgueiros, que oferece o sanduíche artesanal à R\$ 10. Mais de 10 mil hamburgueses devem ser vendidos no dia.

JORNAL DO GUARA

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.


jornaldoguara.com.br

jornaldoguaradigital@gmail.com


61 3381 4181


[@JornaldoGuaraDF](https://twitter.com/JornaldoGuaraDF)

[@jornaldoguara](https://www.instagram.com/jornaldoguara)


PaulOOctavio[®] Collection

“Gente, esse é o Guará. O bairro que é perto do Plano, de Águas Claras, Taguatinga e oferece uma vida tranquila e familiar. É aqui que a PaulOOctavio acabou de construir esse magnífico 4 quartos. Se você quer uma vida tranquila e confortável, esse é o lugar.”

Leninha Camargo



Guará 4 Quartos Cob. linear

4º Ofício R.2-M.104188



VISITE
A UNIDADE
DECORADA

Resid. Cláudio Cohen

4 Qtos - 127 a 130 m²

Até 3 vagas de garagem

**Cob. linear
256 a 258 m²**

3 vagas de garagem

QI 33

Entrega Nov/23



ACESSE E SAIBA MAIS

PaulOOctavio[®]

CJ 1700



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do
McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2

ADREMS

SESC+POP reúne 10 mil pessoas em dia histórico

Cantora Iza fez seu primeiro show grávida e emocionou o público. Evento arrecadou 10 toneladas de alimentos



A primeira edição do Sesc+Pop foi um daqueles eventos que vai ficar marcado na vida das 10 mil pessoas presentes na estrutura montada no Guará II. Teve brindes, um espaço experiência recheado de atrações, música boa e, claro, uma performance histórica da cantora Iza, em seu primeiro show grávida.

Os portões abriram às 16 horas. O público que aden-

trava ao espaço do Sesc+Pop curtia mais do que um simples festival de música. No espaço Experiência, por exemplo, tinha cabine de fotos, grua e entrega de brindes, cabelo e maquiagem gratuitos, espaço de decompressão, tótems interativos e ambientes instagramáveis.

Toda essa estrutura foi montada nos mínimos detalhe para oferecer o melhor aos espectadores. "O Sesc-

+Pop foi um presente social da cultura do Sesc. Brasília merece e estamos preparados para entregar o que é de melhor para nossa capital. O Sesc é Social; o Sesc faz cultura", destacou o presidente do Sistema Fecomércio DF, José Aparecido Freire.

No palco, que chamava a atenção a metros de distância, as apresentações começaram por volta das 17 horas. DJ Ketlen tomava conta do som

entre cada artista convidado. Cynthia Luz, "As Margaridas" e o grupo de dança Corpus Entre Mundos subiram ao palco, respectivamente, e esquentaram o clima antes da grande atração da noite.

Primeiro show grávida no Sesc+Pop

A apresentação da cantora Iza foi marcante para o público, mas, também, para a própria artista. Primeiro porque essa foi a primeira apresentação dela grávida. Segundo porque também foi a estreia do seu novo show em Brasília.

"É um presente estar aqui. Eu nunca tinha feito meu show Afrodith em Brasília. E está sendo muito especial porque é a primeira vez que estou pisando grávida, de fato, no palco. Então, tenho certeza que esse dia vai ficar para sempre na minha memória", confessou Iza.

10 Toneladas de alimentos arrecadados

Os ingressos para o evento eram gratuitos, entregue mediante doação de um quilo de alimento não perecível. No fim, sucesso total do

Sesc+Pop gerou uma arrecadação de 10 toneladas de alimentos, que serão distribuídos entre instituições parceiras do programa Sesc Mesa Brasil.

SESC+RAP Vem aí

O Sesc+Pop vai parte do projeto Sesc+Música, uma iniciativa do Serviço Social do Comércio do Distrito Federal que contempla os principais ritmos musicais, sempre trazendo para o DF atrações nacionais, mescladas com talentos locais, para diferentes regiões administrativas.

"Esse é mais evento que compõe nossa programação de descentralizar a cultura do Distrito Federal. De levar grandes eventos para todos os cantinhos do nosso quadradinho. Então, aguarde que em breve estaremos na sua região, pertinho da sua casa", afirmou o diretor-geral do Sesc-DF, Valcides Araújo.

E próxima atração já está confirmada. Será o Sesc+Rap, no dia 25 de maio, em Ceilândia. Fique ligado aqui no site e nas redes sociais do Sesc-DF (@sesc-df) para mais informações.

Hospital Clínico Ortopédico do Guará sai do papel

Governador Ibaneis Rocha assinou ordem de serviço para o início da construção, entre o Parque Ezechias Heringer e a Unidade Básica de Saúde 2. Hospital vai custar R\$ 174 milhões. Obra deve ficar pronta em 2026

Após três anos de espera desde quando o projeto foi anunciado, finalmente a construção do Hospital Clínico Ortopédico dá seu passo mais importante nessa primeira fase. Na sexta-feira passada, 26 de abril, o governador Ibaneis Rocha, a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, e o presidente da Novacap, Fernando Leite, assinaram a ordem de serviço que autoriza o início da obra. O novo hospital, que será construído às margens da via contorno do Guará II, entre a Unidade Básica de Saúde e o Parque Ezechias Heringer, terá 160 leitos.

O hospital terá perfil de assistência em ortopedia, com atendimentos nas áreas de coluna, ombro, braço, cotovelo, mão, quadril, perna, joelho, pé, tornozelo, alongamento e reconstrução óssea. Dos 160 leitos, 90 serão de ortopedia, 50 de clínica médica e 20 de UTI adulta.

Para erguer o hospital, o GDF vai investir R\$ 174 milhões, R\$ 30 milhões a

menos do que o previsto inicialmente, gerando economia aos cofres públicos. A obra está a cargo da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) e vai gerar 500 empregos diretos.

Não é só ortopedia

O grande hospital do Guará também vai dispor de atendimento ambulatorial, internação ortopédica, centro cirúrgico, apoios diagnóstico e terapia e de nutrição e dietética, bem como uma farmácia hospitalar e centrais de Material Esterilizado (CME) e de Ensino e Pesquisa.

A área principal está dividida em quatro blocos: o primeiro será destinado a ensino e pesquisa; o segundo é uma área de circulação; o terceiro é o coração do hospital, onde ficam o ambulatório, os leitos de internação e o centro cirúrgico; enquanto o quarto bloco abriga as estruturas de água, energia e esgoto. O hospital terá também auditório, anfiteatro e uma capela, além de estaciona-

mento para os pacientes e funcionários.

“É um hospital que vai atender uma população muito importante, principalmente o pessoal mais idoso, que é quem sofre mais com os traumas, sofre mais com as cirurgias ortopédicas. A gente espera com isso fazer andar a fila de cirurgias ortopédicas, que ainda é muito grande no DF. Então, às vezes, as pessoas ficam sofrendo, aguardando uma cirurgia ortopédica, e a gente sofre junto. Mas, a gente tem que procurar enfrentar os problemas e dar soluções para esses problemas”, acrescentou o governador.

Mais leitos para a ortopedia

Segundo a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, o DF dará um salto nos leitos voltados para ortopedia, passando de 246 para 336 leitos quando somados os 90 de ortopedia previstos para o Hospital Clínico Ortopédico do Guará.

“O atual Hospital do Guará tem 52 leitos e a população carecia desse aumento. Agora, no HCO teremos 160 leitos, sendo 90 voltados para a ortopedia, permitindo esse giro maior, inclusive para a ortopedia”, explicou a secretária de Saúde

Segundo o presidente da Novacap, Fernando Leite, a construção também será importante para auxiliar o Hospital de Base, referência no DF para a ortopedia e traumatologia. “Vai desafogar a ortopedia do Hospital de Base, que é muito sobrecarregada. Aqui vai ser



Ibaneis, o administrador Artur Nogueira lembraram da importância do novo hospital para o DF e o Guará



de alguma forma um hospital de apoio ao Base”, avalia. Somente em 2023, o Base fez 19.938 atendimentos ambulatoriais, 21.350 atendimentos de urgência e emergência e 2.274 cirurgias na área de ortopedia e traumatologia.

Preocupação com o meio ambiente

A construção também foi pensada no meio ambiente. O Hospital Clínico Ortopédico do Guará terá climatização e iluminação naturais, reutilização de águas pluviais e área verde, seguindo as diretrizes do Certificado Leed, selo verde, concedido a construções sustentáveis em todo o mundo.

De acordo com a Novacap, o prédio foi pensado de forma sustentável. Para tanto, vão utilizar água captada da chuva nas descargas dos banheiros e para

regar as áreas verdes. Serão criados pátios e jardins em locais estratégicos para garantir ventilação e iluminação naturais.

Além disso, placas fotovoltaicas vão permitir que a energia consumida pelos equipamentos do hospital seja produzida pelo próprio prédio. Por fim, o uso da eletricidade será otimizado com lâmpadas munidas de sensores de presença.

Empresária e moradora da cidade, Maria do Amparo Rocha da Silva, 67 anos, comemora o lançamento da obra e dá o tom do quanto ela será essencial para atender os moradores. “É a coisa mais importante para o Guará e para a região. Moro aqui há mais de 40 anos e esse hospital está programado há mais de 30 anos. A gente só espera e nunca sai, e isso vai ser muito importante para a saúde do DF como um todo”, elogia.



Maria do Amparo da Silva diz que esperava essa obra há mais de 30 anos

A cidade nascida de um mutirão

A história do Guará é singular. Antes de tornar-se um dos locais mais procurados para se viver no Distrito Federal, um mutirão de trabalhadores da Novacap esgueu as primeiras casas

Ainda nos primeiros anos da nova capital da República, uma pequena vila de trabalhadores passou a chamar a atenção de autoridades, arquitetos, urbanistas e engenheiros. A pequena vila atraía olhares pelo modo com que foi construída: o sistema de mutirão. A aglomeração foi batizada com o mesmo nome do bonito córrego que a ladeava e é um dos formadores do lago Paranoá, o córrego Guará, que se origina do Lobo Guará, espécie comum no cerrado brasileiro. A palavra Guará deriva do tupi

auará, que significa “Verme-lho” e é associada tanto ao Lobo-Guará quanto à Ave-Guará.

O Guará começou a ser implantado em setembro de 1967, com a denominação de Setor Residencial de Indústria e Abastecimento (SRIA), com a finalidade de abrigar trabalhadores do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), além de moradores de ocupações irregulares e funcionários públicos. Seus primeiros habitantes foram os funcionários da Companhia Urbanizadora da Nova Capi-



tal do Brasil (Novacap), que construíram suas próprias casas, em regime de mutirão, quando todos se ajudam numa tarefa. O projeto do então prefeito de Brasília, Plínio Catanhede, previa apenas algumas quadras, compostas de pequenas casas para abrigar as famílias dos trabalhadores. Os interessados em viver no novo núcleo habitacional, reu-

niam-se em grupos e rua a rua iam construindo as primeiras quadras do Guará I. Após cada rua ser finalizada, um sorteio definia quem teria direito a que casa. O mutirão começou pela QE 5 e seguiu pelas QEs e QIs 1 e 3.

A Sociedade de Interesse Habitacional (SHIS) desenvolveu o projeto e a Novacap o executou. O próprio presidente da empresa, o en-

genheiro Rogério de Freitas Cunha, coordenou o mutirão. O governo fornecia o material para a construção, que não tinha custo de construção. Em 21 de abril de 1969 foi inaugurado o primeiro trecho, chamado “SRIA I”, atual Guará I. Ainda no mesmo ano, a Novacap e a Shis ampliaram a área de ocupação para o lado par do Guará I. Em 1970, o projeto se estendeu para o



GUARÁ 55 ANOS



Guará II, inaugurado oficialmente no dia 2 de março de 1972, com o objetivo de atender aos funcionários públicos de menor renda transferidos para Brasília junto com os últimos ministérios, além de industriários e comerciantes inscritos na SHIS, desta vez financiados pelo Banco Nacional de Habitação (BNH).

Quando foi oficialmente inaugurada em 5 de maio de 1969, o Guará tinha 2.623 casas construídas e 1.021 em construção. A partir daí, a Shis começou a construção de mais 3 mil casas. Sob orientação de Wadjô Gomide, as casas seriam destinadas a servidores do governo que não tinham casa própria. Somadas às do mutirão, essas mais

de 6 mil casas formaram o núcleo inicial do Guará, ocupando uma área de 2,994 quilômetros quadrados. Em 1971, o Guará foi ampliado e passou a ocupar área de 8,1 mil quilômetros quadrados.

Nova fase

A poeira nas ruas, a falta de estrutura e o preconceito fez com que muitos agraciados com as novas casas no Guará desistissem de vir para a cidade. Muitos trocaram seus lotes recebidos por lotes em outras cidades, como Ceilândia e Taguatinga, outros simplesmente abriram mão de seus empregos e voltaram ao Rio de Janeiro, de onde a maioria tinha vindo. Assustados, os servidores vendiam as

casas por preços irrisórios ou as abandonavam.

A Região Administrativa X (RA X), contudo, somente seria criada em 1989, com a denominação oficial de Guará, por meio da Lei nº 49 e seu Decreto nº 11.921, ambos de 25 de outubro, que estabeleceu a divisão do Distrito Federal em 12 regiões administrativas, entre elas o Guará, desvinculando-o da RA I (Brasília).

Com a cidade concretizada e em franco desenvolvimento, o governador José Ornellas, em 1985, último ano de seu governo, criou a QE 38 para assentar 523 famílias que viviam na Vila da CEB, Vila União, Vila Socó e Guara-zinho. No processo de assen-

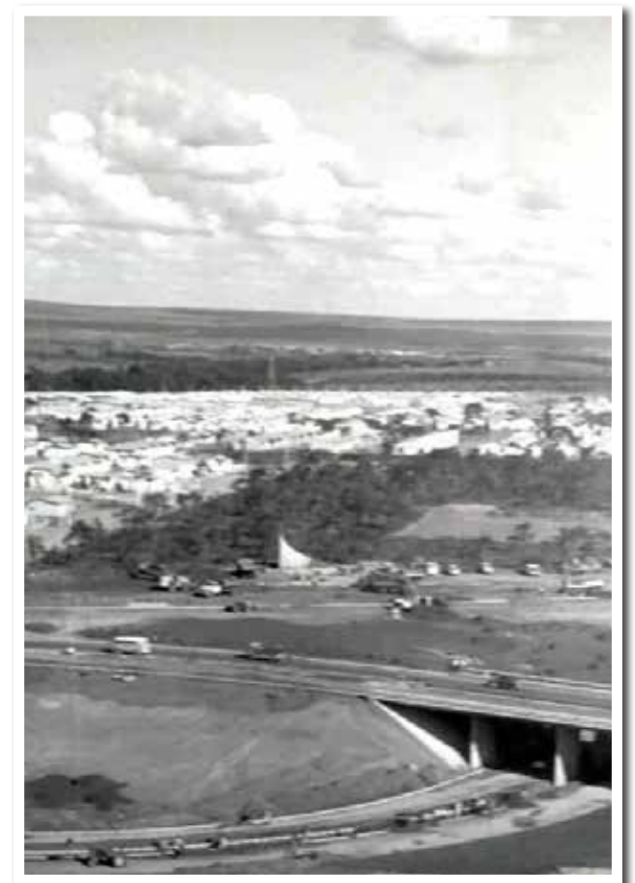
tamento, pessoas de todo o DF aproveitaram para se instalar na nova quadra, como as famílias oriundas das invasões da 110 Norte. Como aconteceu no início da formação da cidade, os destinatários dos lotes também viram neles não uma oportunidade de viver bem, mas uma oportunidade de negócio e os venderam por preços abaixo do mercado imobiliário.

Crescimento

O atual prédio da Feira Permanente do Guará, que funcionava precariamente onde é hoje a QE 7, foi inaugurado em 1983 e, até hoje, é símbolo da cidade e um dos centros de compras mais tradicionais do DF. Em 1984, foi criado o Setor de Oficinas do Guará, atendendo aos apelos dos moradores incomodados com o barulho das oficinas que funcionavam em residências. A partir de 1986, iniciou-se a implantação das Quadras Econômicas Lúcio Costa, no Governo José Aparecido, às margens da EPTG, resultado do plano "Brasília Revisitada", de autoria do ilustre urbanista que desenhava Brasília. E em março de 1990, o Guará II se expandiu para além do anel viário, com as quadras QE 40 a 44, onde mais de 400 famílias foram assentadas. A partir de 1997, ocorreu a implantação

da Área de Desenvolvimento Econômico (ADE) do Guará, conhecida como Polo de Moda. E também a ocupação da QE 23, com a implantação da cozinha industrial do Sesi, próxima ao Parque do Guará ou Parque Ecológico Ezequias Heringer. Posteriormente, do território ocupado pela RA X foram criadas as regiões administrativas do SIA e do do SCIA (Estrutural). Em 1997, no finalzinho do Governo Roriz foi criada a QE 46, onde foram assentados apadrinhados do governo, e não inquilinos de baixa renda como era o previsto.

Atualmente, a Região Administrativa do Guará é interceptada pelas principais artérias e rodovias que conectam os mais importantes centros urbanos do Distrito Federal, assim como os centros regionais, sendo favorecida, também, pela sua proximidade ao Aeroporto Internacional de Brasília. Isso faz dela um importante ponto estratégico que estimulou, ao longo do tempo, sua consolidação como um dos mais dinâmicos polos de comércio, lazer e serviços do DF, com grande oferta de shoppings, hipermercados, principalmente no Setor Pasark Sul, bares e restaurantes, o que faz do Guará uma das cidades mais autônomas em relação ao Plano Piloto.



Festival sertanejo comemora os 55 anos do Guará



Com entrada gratuita, Expomix será realizado de 3 a 5 maio e terá shows de Felipe Araújo, Max e Luan e Zé Vaqueiro (acima)

O Guará recebe a partir desta sexta-feira (3 de maio) o Festival Expomix Brasil, um megaevento realizado pela Associação Brasileira de Promoção à Cultura, Diversidade e Formação (ABCDF), com apoio da Administração Regional do Guará e fomento da Secretaria de Turismo (Setur). Mais de 30 mil pessoas são esperadas para comemorar o aniversário da região administrativa, que completa 55 anos em 5 de maio.

A entrada para o festival é gratuita, mas a organização pede que o público leve 2kg de alimentos não perecíveis. Os itens serão entregues para entidades que atendem famílias em situação de vulnerabilidade social e instituições filantrópicas. O festival será realizado no gramado ao lado da Av. Contorno, em frente a QE 23. Na sexta-feira e no sábado, os portões serão abertos às 18h. No domingo, o evento terá início às 15h.

O Festival Expomix Brasil contará com parque de diversões e uma ampla



A banda guaraense Pé de Cerrado é uma das atrações locais. A lista também conta com Célia Porto, Jah Live, Batidão Sonoro, Flor Furacão e outros







praça de alimentação, com food trucks e diversas opções gastronômicas. Além de artistas locais, o evento terá shows com Felipe Araújo (sexta-feira), Max e Luan (sábado) e Zé Vaqueiro (domingo).

“O Guará é uma região administrativa com uma representatividade turística e cultural gigantesca, conhecida pela sua tradicional feira permanente que movimenta a economia local, atraindo visitantes de diversas regiões, seu Polo de Moda e pela vasta opção gastronômica. Os moradores merecem essa celebração, parabéns Guará”, destaca o secretário

de Turismo, Cristiano Araújo.

“Quero convidar os moradores do Guará e de todo o Distrito Federal para essa grande festa. Há mais de 10 anos a nossa cidade não recebia um festival dessa magnitude. Vale ressaltar a participação dos artistas locais no evento, como a banda guaraense Jah Live, que se apresenta no sábado. O Guará merece e, tenho certeza, será um evento histórico”, convida o administrador regional, Artur Nogueira.

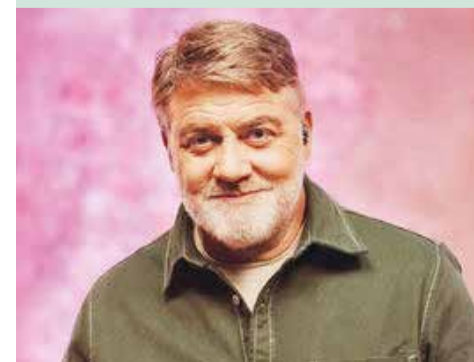
Expomix Guará

-  **Sexta, sábado e domingo (3 a 5/5)**
-  **Portões abertos 18h, na sexta e no sábado, e a partir das 15h no domingo**
-  **Gramado ao lado da Av. Contorno, em frente a QE 23, no Guará II**
-  **Felipe Araújo (sexta-feira), Max e Luan (sábado) e Zé Vaqueiro (domingo).**
-  **2kg de alimentos não perecíveis**
-  **www.festivalexpomix.com**

Dia 11 tem Country Gospel

O Guará recebe a Festa Country Gospel, tendo como atrações grandes nomes da música gospel. O country, estilo conhecido por seus elementos como o chapéu, cavalo, botas e laços, chega ao meio evangélico guardando semelhanças com as tradicionais festas juninas, onde a música, as comidas típicas, a ambientação e os figurinos são os destaques.

A festa do dia 11 contará com a participação de Carlinhos Félix (foto), Banda RZS (ex Raízes), Família Hallelujah, Pastor Hall Figueiredo, Beto Júnior e Banda, que cantarão grandes sucessos da música gospel.



QUE CIDADE ESTAMOS CONSTRUINDO?

Da origem provinciana, como refúgio de trabalhadores braçais, a uma cidade pulsante e valorizada, que busca ser a primeira cidade inteligente do DF. Que cidade é essa, que completa 55 anos no dia 5 de maio?

De sua criação até hoje, o Guará mudou muito. Em especial, na última década, quando a cidade viu uma melhora significativa na oferta de bens e serviços. É latente o crescimento do setor gastronômico e de lazer. Os bons restaurantes saíram do shopping e chegaram às ruas. Aliás, os guaraenses saíram às ruas. Os eventos de praça e a céu aberto multiplicaram-se e resgataram o sentimento bairrista na comunidade. Especialmente nos meses de seca, são vários eventos abertos por final de semana para curtir de graça. Os restaurantes da cidade mantêm-se lotados, os bares bem frequentados, as quadras, as igrejas, e até mesmo a rua foi apropriada pelos moradores. Novos prédios e novas quadras surgem no Guará, ofertando imóveis cada vez mais valorizados, o que reflete o aumento da qualidade de vida da cidade.

Ainda não conseguimos retomar o uso pleno do Cave, porque, por mais de uma vez, o Estado o deixou de lado. Porém, desta vez, há pelo menos uma esperança de reativar todo o complexo através da parceria com a iniciativa privada, para, enfim, entregar algo à altura da população do Guará.

O Parque Ezechias Heringer, apesar de desocupado, ainda carece de uma estrutura melhor para os frequentadores, assim como os outros dois parques, o Denner, parcialmente estruturado, e o Bosque dos Eucaliptos, que nunca foi implantado e não passa de área verde sem nada a oferecer. A Escola Técnica, orgulho da cidade, foi um avanço na educação da cidade, mas outros são necessários, como a construção do Complexo Educacional do Guará. É preciso universalizar o acesso à educação na cidade, principalmente para as mães que precisam trabalhar, investindo em creches. E é preciso oferecer oportunidades de ensino superior público mais próximo de casa para os guaraenses.

O novo hospital que começa a ser construído e a prometida Unidade de Pronto Atendimento (UPA) serão reforços importantes na saúde pública, mas poucas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e o precário Hospital Regional do Guará não conseguem atender toda a população.



Crescimento

Nas últimas duas décadas as mudanças foram constantes e drásticas. O Guará enfim estabelece-se como núcleo urbano. Em algumas áreas de forma mais radical que outras, como na avenida central e na avenida contorno do Guará II. A partir das distorções do Plano Diretor Local (PDL), que permitiram o avanço vertical dos prédios em frente ao Setor de Oficinas (AE2) e QE 40, e uma nova área residencial no SOF Sul (agora Park Sul), iniciando um longo processo de gentrificação que dura até hoje. A gentrificação é quando, em um processo de revitalização de uma área urbana, uma classe economicamente mais favorecida, passa a ocupar o espaço de uma comunidade ali estabelecida anteriormente. Essa ação é bem clara no Guará, principalmente no embate entre os moradores dos nobres prédios residenciais e os tradicionais ferros-velhos, que ali estão instalados há anos. Quando os prédios foram construídos, as oficinas mecânicas, lojas de eletrônicos e toda sorte de estabelecimento comercial funcionava na AE 2A, QE 40 e SOF Sul, mas agora, gradualmente, são substituídas por padarias, lanchonetes e restaurantes, para atender aos novos moradores. Quem resiste sofre com as constantes reclamações dos novos moradores, que não admitem morar ao lado de carros desmontados para conserto, ainda que sejam anteriores aos elegantes apartamentos.

Situação ainda pior é o do Polo de Moda, hoje um grande setor residen-

cial. Criado para ser um polo comercial e industrial, com vocação para a indústria têxtil, para competir com nossos vizinhos goianos, os longos anos sem infraestrutura básica, incentivos fiscais e sequer transporte público adequado aos trabalhadores inviabilizou a maioria das fábricas de roupas. Com isso, os proprietários acabaram lentamente dividindo seus prédios em pequenos apartamentos de quarto e sala. Ali, nem mesmo o ordenamento de trânsito, que deveria dar sentido único ao tráfego nas ruas internas, para evitar engarrafamentos e confusões, conseguiu ser realizado até hoje.

As invasões de área pública fazem parte da história do Guará. Começaram com o avanço das grades em frente às casas, continuaram com o cercamento dos prédios residenciais, a ocupação dos becos e o fundo das casas viradas para o calçadão. Depois, vieram os quiosques e puxadinhos nos comércios. Muito pouco foi feito para combater essas invasões. Aliás, pelo contrário, em troca de apoio político e vantagens indevidas, representantes do parlamento ao longo dos anos negociaram leis para legalizar essas invasões.

Cidade inteligente

Mas, colocando o Guará na perspectiva das demais cidades do Distrito Federal, somos privilegiados. O projeto urbanístico planejado contribui muito para a qualidade de vida dos moradores. São praças, áreas verdes, vias amplas e comércio próximo que

difere o Guará de todas as outras cidades do DF. Ainda que novas projeções cheguem à cidade, como acontece atualmente na QI 33, estes prédios já estavam previstos há muito, e não atrapalham o dia a dia da comunidade. As distorções neste planejamento podem causar muitos transtornos, sendo preciso ficar atento a como a cidade cresce, para que os que aqui residem, e pretendem ficar, tenham sempre o mesmo Guará para viver.

É preciso investir em iniciativas que façam com que o morador viva plenamente a cidade. Que possa fazer suas compras aqui, fazendo o dinheiro circular pela cidade. Há um movimento crescente para ocupar e ressignificar as áreas públicas da cidade. Bons exemplos são a Rua do Lazer, nascida da Rota 156, e o Festival do Guará, que este ano levou arte para as praças da cidade.

Mas é preciso investir ainda mais em soluções inovadoras para o Guará ser cada mais inteligente, e consequentemente mais agradável, humana e sustentável. Uma das iniciativas que mais discute o futuro da cidade é o Hackacity Guará. Uma reunião de pensadores e líderes comunitários da cidade que busca hackear a cidade, ou seja, encontrar formas novas e mais eficientes de viver plenamente o Guará. Atualmente, o Hackacity tem reunido ideias inovadoras e auxiliado seus criadores a tirá-las do papel, através de uma grande incubadora de projetos. O Hackacity também incentivou a realização do primeiro TEDx-Guará, uma iniciativa internacional que discutiu justamente formas de viver plenamente a cidade e mostrou quem são as pessoas que estão construindo o futuro. Guará sai na frente entre todas as cidades do Distrito Federal em discutir como tornar-se mais inteligente e economicamente viável.

Temos visto a comunidade cada vez mais unida em busca de uma cidade melhor. As comemorações do aniversário de 55 anos são um grande exemplo disso. Boa parte das celebrações são comandadas e geridas pela comunidade. Os guaraenses parecem ter entendido que o futuro de nossa cidade depende exclusivamente dos cidadãos que aqui habitam. É preciso fazer muito mais, mas o futuro do Guará promete ser brilhante.

Grupo Escoteiro também faz aniversário

O Grupo João XXIII, do Guará, celebra 48 anos dedicando-se à promoção da educação escoteira

Ao longo dessas quase cinco décadas, o grupo tem se empenhado na educação não formal de centenas de crianças e jovens, complementando a educação formal. Por meio do programa educativo dos Escoteiros do Brasil, o grupo busca contribuir para a formação dos jovens, baseando-se em valores expressos na Promessa e na Lei Escoteira, visando construir um mundo melhor, onde todos possam se realizar como indivíduos e desempenhar um

papel construtivo na sociedade. Esse trabalho de formação cidadã é realizado por escotistas voluntários, que veem nos ideais do Escotismo um caminho para a construção de um mundo mais equânime e igualitário, onde todos os cidadãos sejam reconhecidos em sua integralidade de direitos, promovendo transformações sociais por meio de suas ações individuais.

O Grupo Escoteiro João XXIII tem colaborado com o governo, instituições e empre-

sas locais em diversas ações sociais, como plantio em parceria com o "Tempo de Plantar", atividades na Horta Comunitária do Guará, Educação Escoteira em escolas, mutirões comunitários e campanhas de arrecadação de alimentos, roupas e agasalhos. Todas essas ações, lideradas por crianças e jovens do grupo, oferecem uma experiência imersiva nas demandas sociais, contribuindo significativamente para sua formação cidadã.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE INFRAESTRUTURA, SUSTENTÁVEL E AMBIENTAL

Convocamos todos os interessados em criar a Central das Cooperativas de Infraestrutura, Sustentável e Ambiental, para Assembleia Geral de sua constituição, a ser realizada na sala de reunião n. 3, do Ed. Connect Towers, QS 01, rua 212, Lotes 19, 20 e 23, Águas Claras/DF CEP. 71.950-550, no dia 14/05/2024, às 09:00h, com a participação de no mínimo 03 (três) cooperativas presentes, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

- 1)Constituição da Cooperativa;
- 2)Leitura, análise e aprovação do Estatuto Social;
- 3)Eleição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- 4)Subscrição e integralização do capital;
- 5)Assuntos Gerais.

Brasília, 02 de maio de 2024

- 1)COOPERATIVA DE INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL AMBIENTAL – CISA CNPJ 42.445.294/0001 – 05
- 2)COOPERATIVA DE CRÉDITOS EM ENERGIAS RENOVÁVEIS SOL INVICTUS CNPJ 39.982.701/0001 – 09
- 3)COOPERATIVA DE ENERGIA SOLAR – COOPSOLAR CNPJ 32.337.440/0001 – 25
- 4)COOPERATIVA DE GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL DO ESTADO DE RONDÔNIA – COOPERON CNPJ 35.000.016/0001 89
- 5)COOPERATIVA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS DO PARANÁ – PARANÁ ENERGIA CNPJ 33.967.836/0001 – 19
- 6)COOPENERGIA SOLAR BRASIL CNPJ 41.455.568/0001 – 84
- 7)COOPERATIVA DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – SINERGI CNPJ 34.307.251/0001 – 35
- 8)COOPERATIVA DE ENERGIA SOLAR DE MACHADINHO – COOPESMA CNPJ 35.551.427/0001 – 62

ALUGUEL GARANTIDO

ALUGUEL GARANTIDO? SIM, É POSSÍVEL COM A CONVICTA! 💰✅

AGORA VOCÊ PODE ALUGAR SEU IMÓVEL COM TOTAL TRANQUILIDADE E SEGURANÇA. COM A CONVICTA, O PAGAMENTO DO ALUGUEL ESTÁ GARANTIDO, SEM PREOCUPAÇÕES OU ATRASOS. 🙄🚫

NOSSA EQUIPE ESTÁ PRONTA PARA CUIDAR DE TODOS OS DETALHES, DESDE A SELEÇÃO DO INQUILINO ATÉ A GESTÃO DO CONTRATO. ASSIM, VOCÊ TEM A CERTEZA DE RECEBER SEU ALUGUEL EM DIA, TODOS OS MESES. 🏠

NÃO PERCA MAIS TEMPO COM INCERTEZAS E RISCOS. ESCOLHA A CONVICTA E TENHA A GARANTIA DE UM ALUGUEL TRANQUILO E SEM DORES DE CABEÇA. ENTRE EM CONTATO CONOSCO E SAIBA MAIS SOBRE NOSSOS SERVIÇOS! ➡️🏠



A SUA IMOBILIÁRIA
61-3386-9000

Batalhão da PM comemora 53 anos

Unidade do Guará desenvolve o maior projeto esportivo/social do DF, há oito anos, com mais de 1300 participantes

Apenas dois anos a menos do que a própria cidade, o 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará está completando 53 anos. A data foi comemorada com formatura de oficiais e homenagens aos policiais militares que se destacaram no último ano, além dos policiais da reserva remunerada que fazem parte da história do batalhão. A celebração contou com a participação do Batalhão de Policiamento com Cães (BPCães), do Regimento de Polícia Montada (RPMon) e do Batalhão de Aviação Operacional (BAvOp).

Os alunos do projeto social Prevenindo com Arte, que oferece gratuitamente 16 modalidades esportivas para a comunidade e atende mais de 1300 pessoas, participaram de uma aula de treino funcional e de dança. Ainda houve futebol para as crianças, distribuição de revistas educativas, brindes, sorteios e uma tenda da saúde com profissionais de Nutrição, Psicologia e Enfermagem que atenderam aos convidados durante a festa.

Em homenagem aos policiais tombados em serviço, foram plantadas 4 mudas de Ipê em frente ao batalhão.

Foi uma grande celebração entre o 4º BPM, os policiais militares e seus familiares e a comunidade.

História do 4º Batalhão

O 4º Batalhão de Polícia Militar do Guará foi criado em 1971, com o nome de Serviço de Radiopatrulhamento na Polícia Militar, conforme o Decreto nº 1.669/71. A CIA RP iniciou suas atividades em um pavilhão de madeira, e posteriormente foi transferida para instalações provisórias. Em 13 de junho

de 1972, ocupou as instalações que hoje abrigam o 1º Batalhão de Polícia Militar. Com a Lei nº 6.450/77, a organização básica da PMDF foi estabelecida, definindo as unidades da Polícia Militar conforme suas missões.

Em 11 de agosto de 1981, a CIA RP passou a se chamar Companhia de Polícia de Radiopatrulha (CPRP), mantendo a data de criação original e transformada oficialmente no 4º Batalhão em 1988 e passou a ocupar a nova sede em 1993, na orla do Guará II.



Prevenindo com Arte já atendeu mais de 12 mil pessoas

Criado para promover a inclusão social e prevenir a violência através da arte e do esporte, o projeto Prevenindo com Arte, desenvolvido pelo 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará, foi além das expectativas dos seus criadores. Hoje, são mais de 1.300 moradores da cidade, de quatro a 80 anos, que praticam várias atividades esportivas e culturais, de graça.

O do Guará é o maior projeto com esse objetivo oferecido pela Polícia Militar do DF. Em parceria com as secretarias de Educação e de Esporte e Lazer e de Juventude, o projeto oferece atividades de capoeira, dança, música, teatro, artes marciais, judô, futebol, vôlei, basquete e ginástica funcional, entre outras atividades esportivas e culturais. As aulas são ministradas por instrutores da Polícia Militar, profissionais das secretarias de Educação e de Esporte e Lazer, e voluntários da comunidade.

De acordo com os objetivos do projeto, “a prática esportiva e artística incluem a promoção da saúde física

e mental, desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras, redução da violência, melhoria da autoestima, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, além do desenvolvimento da cidadania”.

O Prevenindo com Arte já atendeu cerca de 12 mil pessoas, mas chegou a correr risco de continuidade durante a pandemia da Covid-19, quando todas as atividades tiveram que ser interrompidas por quase três anos. Mas, quando começou a tomar ritmo após a pandemia, o projeto teve que novamente ser paralisado durante a prisão do ex-ministro da Justiça, Anderson Torres, no Batalhão de Aviação Operacional, que faz parte do complexo do 4º Batalhão, por questões de segurança.

Para o comandante do 4º BPM do Guará, coronel Henrique Costa, o projeto é uma forma de incentivar a prática de atividades físicas, trabalhar a parte psicológica e promover a socialização. “Para a Polícia Militar do Distrito Federal é uma ferramenta que ajuda a gente a afastar os jovens – sobretudo



do as crianças – da marginalidade, das ruas. É também uma forma de aproximar a Polícia Militar da comunidade como um todo”, avalia. “O projeto oferece alternativas saudáveis para estimular o crescimento, o espírito de equipe e a coordenação motora. A intenção é ofertar atividade física, de maneira que afaste os jovens de situações de risco, seja pelo ócio ou por más companhias. O Programa tem caráter educacional e preventivo, além de proporcionar ambiente saudável, seja no âmbito comportamental

seja no físico”, explica o sargento Giovanni Kleber Almeida de Sousa, coordenador do Prevenindo com Arte

Como participar

Os interessados em participar do projeto podem procurar no Instagram @prevenindocomarte ou pelo e-mail projeto4bpm@gmail.com. Caso o interessado seja menor de idade, será necessário comparecer presencialmente ao 4º BPM para o responsável assinar e preencher algumas informações na ficha de inscrição.

Moradores da QI 18 cobram revitalização da praça

Para ocupar espaço público com esporte e lazer, eles pedem uma praça limpa e iluminada

Os moradores da QI 18 do Guará I estão unidos em um movimento para exigir a revitalização da praça local, transformando-a em um espaço seguro e acolhedor para toda a comunidade. Eles buscam promover atividades esportivas, culturais e de lazer, mas, para isso, destacam a necessidade urgente de uma área pública limpa, iluminada e bem conservada. “A população local deseja transformar a praça em um ponto de encontro vibrante, onde possam desfrutar de atividades culturais, artesanato e entretenimento ao ar livre. No entanto, esses planos só

podem ser concretizados quando a praça estiver limpa e em condições adequadas de uso”, explica Jirlene Pascoal.

A praça na QI 18 é um ponto central para o convívio entre vizinhos e o desenvolvimento de um senso de comunidade. É também caminho de boa parte dos usuários do metrô do Guará I. Além de ser fundamental para o bem-estar e a diversão das crianças locais, que precisam de um ambiente seguro e convidativo para brincar e socializar. Entre as melhorias necessárias, estão a poda das árvores, que contribuirá para a segurança, a



instalação de lixeiras adequadas, a reparação do parquinho infantil danificado e a implementação de uma iluminação adequada, essenciais para tornar a praça mais atrativa e funcional.

“Há muitos anos a praça tem sido negligenciada, e os problemas se acumularam ao longo do tempo. O mato alto, a presença de moradores de rua, o lixo espalhado, a falta de lixeiras adequadas e de bancos, além da ausência de iluminação pública e de acessibilidade para cadeirantes, são apenas alguns dos desafios enfrentados pela comunidade”, conta a artista Jirlene Pascoal.



Pedro Silva mora na quadra há 54 anos e lamenta ao lembrar-se que de tempos em tempos passa alguém da Administração Regional pela praça e promete uma solução, que nunca veio



Maria do Carmo é a moradora mais recente. Mudou-se para a QI 18 há pouco mais de 4 anos, e segundo ela, a manutenção é sempre superficial e pouco frequente



Wellington Rodrigues Mendes, o Cascudo, gostaria de levar as atividades de sua academia para a praça, proporcionando atividades esportivas para a comunidade



Oscar Eustáquio de Melo tem uma distribuidora em frente à praça e gostaria de ver o antigo espelho d'água, que nunca funcionou, ser transformado em um espaço de cultura e lazer



“A praça sempre foi abandonada, ninguém nunca se interessou em arrumar. Tenho um filho cadeirante e muita dificuldade de passear aqui com ele”, conta Luzia Borges

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

 **Rede Brasília**
DE IMÓVEIS



  3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br

Obras de infraestrutura avançam no Park Sul

GDF está investindo R\$ 65 milhões nas intervenções. No momento, estão sendo realizadas as obras de drenagem pluvial com escavação de galerias e bacias de contenção

As obras de drenagem na Superquadra Park Sul, que pertence à Região Administrativa do Guará, estão mudando a realidade da região. O GDF está investindo R\$ 65 milhões nas obras de infraestrutura, que incluem a construção de galerias pluviais, bacias de contenção, pavimentação, paisagismo, mobiliário urbano, calçadas e estacionamento público.

As intervenções, que englobam os setores de Garagens e Concessionárias de Veículos (SGCV), de Oficinas Sul (SOF Sul) e de Múltiplas Atividades Sul (Smas), têm gerado 200 empregos diretos e indiretos e estão concentradas atualmente na Quadra 1, onde a escavação de uma rede de galerias pluviais está sendo realizada.

A ideia, de acordo com o engenheiro da Secretaria de

Obras e Infraestrutura, Douglas Leonardo Dias, é realizar as intervenções por etapas. “Já temos finalizadas duas bacias de contenção. Nosso planejamento é fazer a drenagem em três ruas e, logo em seguida, pavimentá-las, para evitar transtornos maiores para moradores e comerciantes, e assim sucessivamente até finalizarmos todas as quadras”, explica.

Além das bacias de contenção, com capacidade para abrigar 29 mil m³, serão realizados 172 mil metros de escavação de drenagem e construídos 6,4 mil metros de galerias. “Ao final da obra, teremos quatro bacias de contenção e cada região desembocará a água em uma delas, solucionando assim todos os problemas de alagamento que a região enfrentava”, completa o engenheiro.



nheiro.

Uma vez concluída a implementação da rede de drenagem, o foco das equipes será a realização das obras de urbanização. O projeto prevê que o setor receba nova pavimentação, iluminação pública em LED, paisagismo, mobiliário urbano, sinalizações horizontais

e verticais, além de estacionamentos públicos e calçadas mais acessíveis.

O projeto também inclui a implantação de duas praças na região, entre as quadras 5/6 e 10/11, e a pavimentação da via IA SP1, que liga o Park Sul à Estrada Parque Taguatinga (EPTG).

Dos valores investidos

nas novas instalações, R\$ 42,5 milhões são custeados pelo GDF, enquanto os demais R\$ 22,5 milhões são pagos por incorporadoras que ergueram prédios residenciais na região e devem repassar os valores como medida compensatória relativa ao Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV).

TODO DIA ÚTIL, UM PRATO DIFERENTE COM

30% DE DESCONTO!!

SEM RESTRIÇÃO DE

HORÁRIO!

PROMOÇÃO VÁLIDA POR TEMPO LIMITADO.

@chaledatraira (61) 3964-0066

<p>Segunda-Feira</p> <p>TRAIRA SEM ESPINHA</p> <p><small>Verificar com garçom tamanhos disponíveis</small></p>	<p>Terça-Feira</p> <p>PICANHA NA CHAPA</p> <p><small>COMPLETA</small></p>	<p>Quarta-Feira</p> <p>FILÉ DE PEIXE GRELHADO</p>
<p>Quinta-Feira</p> <p>FILÉ A PARMEGIANA</p> <p><small>Filé Mignon ou frango</small></p>	<p>Sexta-Feira</p> <p>MOQUECA DE PESCADA AMARELA</p> <p><small>Com ou sem camarão</small></p>	

NOVO **RENEGADE**
SPORT 2024



R\$ 99.990,00 + 21 X 1.598
NO CARTÃO

- **IPVA 2025 GRÁTIS**
- **TABELA FIPE NO SEU USADO**
- **5 ANOS DE GARANTIA**

BALI | Jeep

 **3181-0752**

 **Epia Norte**  **Park Sul**

Renegade Sport Turbo T270 2024/2024. R\$ 99.990,00 + 21 x R\$ 1.598,00 no cartão de crédito, tabela fiipe no usado para veículos nacionais com até 10 mil km rodados por ano, com todas as revisões feitas na concessionária, em perfeito estado de conservação, limitado ao valor de R\$ 90.000,00.

GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



Homenagem às mulheres, mães e guerreiras



Neste mês das mães que se inicia, a Mayara Franco e a Tamara Mansur merecem nosso reconhecimento e admiração extensivo a todas as mães do Guará.

As mães geralmente têm jornada tripla e desempenham com qualidade seu papel. Essas meninas tem famílias, tem filhos e são guerreiras, apesar de todas as dificuldades da vida, e trabalham muito para

fazer o melhor São João do Guara há 7 anos, trazendo alegria para as famílias do Guará.

A Festa de São João do Guará ocorre sempre em junho na semana do Dia de São João.

Encontro de dinossauros

O encontro aconteceu na Praça da QE 30. em frente ao Frangos Bahia. Mané das Codornas e o ex-deputado e ex-administrador do Guará, Alírio Neto, se reencontraram. Atualmente, Mané Freire, depois da aposentadoria, voltou à ativa e está fazendo sucesso com sua loja de embalagens na QE 19. Sinais dos tempos, porque hoje as pessoas consomem muito delivery e precisam de embalagens de qualidade. Alírio está recuperado, com a saúde renovada e continua visitando os amigos e fazendo novas amizades na cidade.



Atenção aposentados

Depois do início semana passada com os aposentados que recebem 1 salário mínimo, é a vez dos aposentados e pensionistas do INSS do Guará que recebem mais de um salário mínimo começaram a receber a primeira parcela do 13º salário, a partir desta quinta-feira (2 de maio) conforme antecipação publicada mês passado. Veja tabela:

PAGAMENTO DO 13º DO INSS 2024		
QUEM GANHA ACIMA DE UM SALÁRIO MÍNIMO		
FINAL DO NIS	1ª PARCELA*	2ª PARCELA*
1 e 6	02/05	03/06
2 e 7	03/05	04/06
3 e 8	06/05	05/06
4 e 9	07/05	06/06
5 e 0	08/05	07/06



Guará ganha novo monumento

No seu 55º aniversário, a cidade irá ganhar o seu terceiro lobo - os outros dois estão instalados em frente à Administração Regional e na entrada do Guará II, esta é na verdade uma loba, que compõe o monumento Lobas Guaraenses, homenagem às mulheres do Guará. O projeto visa revitalizar os monumentos existentes e lançar novos.

A organização é do Festival Combinando, Confraria diversão e Arte e o artista plástico Zakeu Vitor, a Administração do Guará também participa e apoia a iniciativa. “Monumentos fazem parte da história da cidade, é muito bacana passar e ver os moradores fazendo os seus registros fotográficos e demonstrando o seu amor pela cidade. Iremos transformar a cidade em um grande museu de

arte a céu aberto” explica Miguel Alves.

A inauguração está prevista para o Dia 3 de maio em uma solenidade no local.

Para o administrador regional Arthur Nogueira, “é uma honra entregar mais um monumento para a comunidade. Iremos produzir mais monumentos e deixar a cidade que amamos cada vez mais agradável e linda”, afirma.

Os monumentos são esculpidos pelo artista plástico Zakeu Vitor, que utiliza materiais recicláveis e transforma em obras de arte. “É gratificante deixar minhas obras pela cidade. Nós iremos passar, mas os monumentos irão permanecer”, diz o artista. O Setor Lúcio Costa foi o vencedor da enquete - concorreram a QE 38 e QE 13 do Guará II.

Casa da Cultura

Familiarte promove oficinas gratuitas neste domingo

Promover o convívio familiar através da cultura popular. Com essa proposta, o projeto Familiarte – Educação Artística para as Famílias, vai levar, neste domingo (5 de maio), oficinas gratuitas para a Casa da Cultura do Guará, a partir das 15h. Estrutural, Samambaia, Candangolândia e Vila Planalto também recebem oficinas para todas as idades.

Serão oferecidas aulas de construção de brinquedos para as crianças e enfeites com fitas para os adultos, de percussão corporal, com Leandro Vaz (Instituto Batucar), e de circo, com o palhaço Mandioca Frita. As atividades contarão com intérpretes de Libras.

Essa é a segunda edição do

evento, que teve início em 2023. De acordo com Eli Maselle, oficina e coordenadora do festival, a família é o primeiro e mais importante ciclo social. “Por isso, nosso projeto propõe essa conexão das famílias com saberes e fazeres populares, proporcionando um espaço de integração e convívio, ao mesmo tempo em que criamos oportunidade de aprendizagem e diversão.”

O Festival Familiarte (Educação Artística para as Famílias) é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal e apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, da Agenda Cultural Brasília e do Ponto de Cultura Waldir Azevedo.



HÁ MAIS DE 40 ANOS, O PARKSHOPPING
SE ORGULHA POR ESTAR PRESENTE NA
HISTÓRIA DO GUARÁ.

PARABÉNS, GUARÁ, PELOS 55 ANOS.

